

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

AINDA DÁ TEMPO DE

VIRAR!

PREVIDÊNCIA PÚBLICA

QUEREMOS APOSENTADORIA DIGNA!



PARTICIPE!

AGENDA DE LUTA CONTRA A REFORMA

29 de julho a 2 de agosto

Pressão nas bases dos deputados

5 a 12 de agosto

Pressão nos aeroportos

13 de agosto

Dia Nacional de
Mobilização, Paralisações
e Greves Contra a Reforma
da Previdência

A mobilização da classe trabalhadora obrigou o governo a recuar. Mas a proposta de reforma da Previdência de Jair Bolsonaro continua inaceitável, com regras muito duras que prejudicam os trabalhadores e as trabalhadoras.

Para começar a valer, a reforma tem de ser aprovada em dois turnos na Câmara e em dois turnos no Senado.

A pressão dos trabalhadores nas bases eleitorais dos deputados e senadores é muito importante para impedir o fim da aposentadoria, de benefícios e pensões.

A pressão também pode ser feita diretamente nas redes sociais dos parlamentares. Acesse:

www.napressao.org.br



Pobres trabalharão mais

ISSO É COMBATER DESIGUALDADE?

A reforma acaba com a aposentadoria por tempo de contribuição e cria a obrigatoriedade de idade mínima para aposentadoria (62 anos para as mulheres e 65 anos para os homens).

Ricardo, filho de uma empregada doméstica e um porteiro, vai começar a trabalhar aos 16 anos para ajudar nas contas de casa. O trabalho é pesado e insalubre.

Se não ficar nem um dia desempregado, vai se aposentar aos 65 anos, depois de 49 anos de contribuição.

João Paulo, filho de empresários, só vai começar a trabalhar com 25 anos, depois de virar doutor. Terá um escritório e ar condicionado, com mais chances de emprego.

Vai se aposentar depois de 40 anos de contribuição, 9 anos a menos do que Ricardo.

COMO É HOJE

Hoje, mulheres se aposentam com 30 anos de contribuição e homens com 35, sem exigência de idade mínima. Valor do benefício é proporcional ao tempo trabalhado.

Outra opção é se aposentar por idade (mulheres, aos 60 anos e homens, aos 65), com 15 anos de contribuição.

BENEFÍCIO INTEGRAL SERÁ PARA POUCOS

Hoje, têm direito a aposentadoria integral as mulheres que atingem 86 pontos (soma da idade mais o tempo de contribuição) e os homens que atingem 96 pontos (idade mais o tempo de contribuição).

Outra opção é se aposentar por tempo de contribuição – mulheres com 30 anos de pagamento do INSS e homens, com 35 anos.

Se a reforma passar, as mulheres terão de contribuir 35 anos e os homens 40 anos, além da idade mínima.

Nome: Maria Clara
Idade: 58 anos

Contribuição: 28 anos, sendo 80% sobre 3 salários mínimos e 20% sobre um salário mínimo.

Salário base: R\$ 2.994,00

Benefício hoje: R\$ 2.994,00 – regra 86/96.

Com a reforma: Maria Clara terá de trabalhar mais 3 anos. Vai se aposentar aos 61 anos.

Valor do benefício: R\$ 2.594,80

Perda: R\$ 399,20

Esses são os deputados contra a sua a

Mas a pressão deve continuar, pois o



ARIO ANNI
PSL



ADRIANA VENTURA
NOVO



ALEX MANENTE
Cidadania



ALEXANDRE FROTA
PSL



ALEXANDRE LEITE
DEM



ALEXIS FONTEYNE
NOVO



ARNALDO JARDIM
Cidadania



BALEIA ROSSI
MDB



BRUNA FURLAN
PSDS



CAPITÃO AUGUSTO
PL



CARLA ZAMBELLI
PSL



CARLOS SAMPAIO
PSDB



CELSO RISSOTTO
FILHO
PRB



CEZINHA DE MADUREIRA
PSD



CORONEL TADEU
PSL



DAVID SOARES
DEM



EDUARDO BOLSONARO
PSL



EDUARDO CURY
PSDB



ELI CORRÊA FILHO
DEM



ENRICO MISASI
PV



FAUSTO PINATO
PP



GENERAL PETERIELLI
PSL



GENINHO ZULIANI
DEM



GILBERTO NASCIMENTO
PSL



GUIGA PEIXOTO
PSL



TENENTE DERRIETE
PP



GUILHERME MUSSI
PP



HERCULANIO PASSOS
MDB



JEFFERSON CAMPOS
PSB



JOICE HASSELMANN
PSL

os de SP que votaram posentadoria

projeto ainda vai para novas votações



JUNIOR BOZZELLA
PSL



KIM KATAGIRI
DEM



LUIZ FLÁVIO GOMES
PSB



LUIZ PHILIPPE D. BRAGANÇA
PSL



MARCIO ALVINO
PR



MARCO BERTANELLI
PSD



MILTON VIEIRA
PEB



PAULO FREIRE COSTA
PL



POLICIAL KATIA SASTRE
PFI



PASTOR MARCO FELICIANO
PODE



RENATA AGREU
PODE



RICARDO IZAR
PP



MARCOS PEREIRA
PEB



MARGA ROSAS
PEB



MIGUEL LOMBARDI
PR



ROBERTO ALVES
PEB



ROSANA VALLE
PSB



SAMUEL MOREIRA
PSDB



TARATA AMARAL
PDT



VANDERLEI MACRIS
PSDB



ROBERTO DE LUCENA
PODE



VINICIUS CARVALHO
PEB

Acesse o site:



www.napressao.org.br



VINICIUS POTT
NOVO



VITOR LIPPI
PSDB



RODRIGO AGOSTINHO
PSB



JOSÉ SERRA
PSB



MAJOR OLÍMPIO
PSL



AMARA CABRELLI
PSDB

E pressione também os senadores!



APOSENTADOS POR INVALIDEZ SÃO PRIVILEGIADOS?

Se a reforma passar, o valor da aposentadoria por invalidez será menor.

O trabalhador vai receber 60% sobre a média de todas as contribuições, inclusive aquelas de quando ganhava muito pouco, no início da carreira. O benefício só aumentará míseros 2% por cada ano de contribuição que ultrapassar os 20 anos obrigatórios.

O GOVERNO MENTE

O governo Bolsonaro mente quando diz que a reforma combate privilégios. Ele não mexeu na aposentadoria dos militares. Se a reforma fosse boa, os militares não ficariam de fora.

E OS ATUAIS DEPUTADOS TAMBÉM FICARAM DE FORA

Serão beneficiados com aposentadorias até 4 vezes maiores que as aposentadorias de 23 milhões de brasileiros.

MENOS DINHEIRO NO BOLSO QUANDO VOCÊ MAIS PRECISAR

A reforma também muda o cálculo do valor do benefício. Hoje, a conta é feita em cima de 80% dos maiores salários – os 20% menores são descartados, o que garante aposentadoria com valor maior. O trabalhador ganha, no mínimo, 85% do seu benefício.

Se a reforma passar, o valor será calculado com base em 100% da média de todas as contribuições feitas a partir de 1994. O valor do benefício será muito menor.

REFORMA TIRA O PÃO DA BOCA DAS VIÚVAS E DOS ÓRFÃOS

Você acha justo uma viúva ou órfão receber de pensão menos de um salário mínimo? É isso que a reforma de Bolsonaro quer fazer.

Se a reforma passar, quando o marido de Dona Maria morrer e ela tiver outra fonte de renda, por menor que seja, vai receber R\$ 598,80 de pensão.

Para receber o salário mínimo (R\$ 998), Dona Maria terá de ter 4 filhos menores de idade.



**AINDA DÁ
PRA
VIRAR!**

**13
DE AGOSTO**

**DIA NACIONAL
DE MOBILIZAÇÃO,
PARALISAÇÕES E
GREVES CONTRA
A REFORMA
DA PREVIDÊNCIA**

CUT
BRASIL

CUT BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

Rua Caetano Pinto, 575
Brás • São Paulo-SP
CEP 03041-000
Fone: (11) 2108-9200
Fax: (11) 2108-9310

cut.org.br • reajaagora.org.br

